

LIVING VOGUE



O clique de Slim Aarons, de 1980, mostra o casal Marie-Louise Mills e Roberto Scío, proprietários do hotel Il Pellicano

FOTOS: DIVULGACAO

Tanti Auguri, **IL PELLICANO**

Refúgio de verão de jet-setters e um dos hotéis mais míticos da Itália, o Il Pellicano celebra 50 anos e recupera o espírito e glamour dos anos áureos **POR RENATA GARCIA**

A vista de tirar o fôlego do hotel em clique de Slim Aarons (1991), presente no livro da Rizzoli



Mulheres de turbantes e longos esvoaçantes acompanhadas por homens em ternos *off-white* riam à beira da piscina do Il Pellicano, incrustado nas rochas do Monte Argentario, próximo à cidade de Porto Ercole, na região da Toscana, na Itália. A cena poderia ter acontecido há cinco décadas, quando o hotel foi inaugurado e era frequentado por nomes como Sophia Loren, a rainha Juliana da Holanda e Emilio Pucci. Mas os protagonistas dessa cena fazem parte da nova geração de hóspedes, que estava ali para celebrar os 50 anos da propriedade, no início do mês passado.

Com tacinhas de spritz em punho, Bianca Brandolini e a joalheira Eugenie Niarchos compartilhavam cada detalhe em seus respectivos Instagrams. Do outro lado da icônica piscina, o ator Josh Hartnett era só chamego com a namorada, Tamsin Egerton. O clã Missoni, que assinou o décor da festa, também estava por lá. A stylist Viviana Volpicella era uma das mais animadas. “Aqui você se sente como Bianca Jagger, uma verdadeira jet-setter dos anos 70”, comentou a

italiana. Tudo devidamente orquestrado por Marie Louise Sciò, a figura feminina à frente do grupo e filha de Roberto Sciò, atual proprietário do hotel. “A festa refletiu o espírito do Il Pellicano: simples, elegante e divertido”, resume Marie Louise.

Foi em 1965 que o casal Michael e Patricia Graham, um avião britânico e uma herdeira americana, fundou o hotel em busca de uma nova vida. Na época, a região era quase intocada, mas começava a abrigar elegantes casas de verão de gente como as irmãs Jacqueline Kennedy e Lee Radziwill. Os Graham compraram o terreno do príncipe Alessandro Borghese e projetaram o hotel inspirado em uma casa de fazenda toscana, com apenas 18 quartos. Michael convenceu alguns amigos famosos a investirem na vila em troca de hospedagem, e logo o Il Pellicano se tornou um playground para a realeza europeia, atores de Hollywood e figuras da sociedade que se deleitavam com a privacidade do hotel.

Quinze anos depois, eles venderam a propriedade para o atual dono, o magnata italiano Roberto Sciò, que havia conhecido o local pela primeira vez como



@bianca_brandolini e @venyxworld (aka Eugenie Niarchos) tomando sol à beira-mar no fim de semana que celebrou os 50 anos do hotel



Convidados se divertindo no tapete da Missoni, que assinou o décor da festa. Abaixo, o oxford da L'F Shoes e a clutch de Olympia Le-Tan, ambos inspirados no mood do hotel



Elisabeth von Gutmann, Giorgio Guidotti, Marie Louise Sciò e Nicholas Pages



A piscina de água salgada é ponto de encontro dos guests

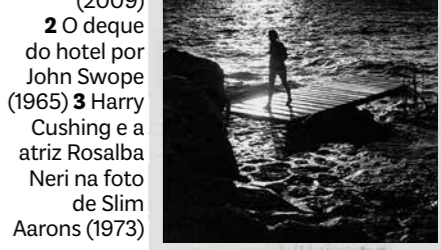


REGISTRO ESTRELADO

Com histórias de sobra para contar e fotos dignas de colecionador, o hotel Il Pellicano (Rizzoli, US\$ 60) virou livro ilustrado com cliques de fotógrafos habitués. O americano John Swope foi o primeiro a eternizar o charme do hotel, em elegantes fotos em p&b durante a inauguração, em 1965, até momentos relax dos hóspedes na década de 70, incluindo a atriz Josie Chaplin, filha de Charlie Chaplin. Na visão de Slim Aarons, o Il Pellicano ganhou cores intensas e perfume glam. Aarons passou mais de 25 verões no hotel (entre 1967 e 1991), que renderam um acervo de cem fotografias, uma coletânea preciosa do jet set do século passado. A nova geração de fashionistas foi registrada pelo ousado Juergen Teller, na festa anual de verão do hotel, em 2009. Pista de dança lotada, drinques e muitas risadas foram foco dos flagras provocantes de Teller, como este abaixo do *derrière* de Giovanna Battaglia.



1 Clique de Juergen Teller na festa Globetrotter (2009)



2 O deque do hotel por John Swope (1965) 3 Harry Cushing e a atriz Rosalba Neri na foto de Slim Aarons (1973)



3

convidado, de férias com a família, em 1967. Ele o reestruturou, ampliou o número de quartos (hoje são 50), incluiu um elevador, convidou o chef renomado, Sebastiano Lombardi, para comandar o restaurante (com uma estrela *Michelin*) e injetou ares mais profissionais no negócio familiar. “Crescer em um hotel de verão foi como estar num filme”, compara a discreta Marie Louise, que passou a infância e a adolescência na piscina e espionando as festas de verão, antes de assumir o posto de diretora do hotel.

Considerado um refúgio para os habitués (40% dos hóspedes são fiéis), o Il Pellicano não é apenas um lugar para ver e ser visto. A ideia é aproveitar os prazeres simples da vida: comer e beber bem, tomar sol à beira-mar e encontrar pessoas interessantes em clima intimista. “É um tipo de luxo que não grita”, simplifica Marie. Esse *mood* discreto foi o que conquistou Frida Giannini, ex-diretora criativa da Gucci, que o considera sua “casa privada na praia” desde que fez o primeiro check-in em 2004. Bernard Arnault é outro que ancora seu iate constantemente na baía em frente ao hotel.

Para modernizar a propriedade em 2006, Marie Louise, arquiteta de formação, comandou uma megarreforma: “Terminamos tudo em seis meses”, lembra ela, que mergulhou em fotos antigas de Slim Aarons feitas na propriedade para se inspirar e ressaltar a sua essência. Da recepção, quartos e restaurante no topo do penhasco às cadeiras da praia particular, todos os ambientes ganharam perfume mediterrâneo com referências bem-humoradas à ave que dá nome ao hotel (pense em listras amarelas e brancas misturadas a uma profusão de obras de arte com pelicanos).

De olho na nova geração de hóspedes, o hotel liberou o uso de celular (há oito anos, o simples som do toque do telefone não era bem recebido por ali) e disponibilizou acesso à internet. Uma regalia necessária nos dias de hoje, embora a maioria dos que se hospedam por lá busque exatamente o oposto: se desligar da badalação das metrópoles, desfrutar das maravilhas locais e, claro, do doce far niente. **Il Pellicano: Diários a partir de € 436, www.ilpellicanorestaurant.com**

FOTOS: SLIM AARONS/DIVULGAÇÃO; JOHN SWOPE/DIVULGAÇÃO; JUERGEN TELLER/DIVULGAÇÃO; ROBERTA KRASNIG/DIVULGAÇÃO; REPRODUÇÃO INSTAGRAM @BIANCA_BRANDOLINI E @VENYXWORLD E DIVULGAÇÃO